

CORES PREDOMINANTES DE COROLA E ANTERA EM POPULAÇÃO F⁵ DE PIMENTEIRAS ORNAMENTAIS

Nadiany Souza Silva¹; Gabriela Cristina Alves Cústodio²; Joyce Costa Ribeiro³; Ana Flávia Nascimento Ribeiro⁴; Pedro Osmar Machado Gomes⁵; Ely Caroliny Dias Soares⁶; Samy Pimenta⁷.

¹ Graduação/Engenheira agrônoma – Universidade Estadual de Montes Claros, nadianysouza343@gmail.com

² Graduação/Engenheira agrônoma – Universidade Estadual de Montes Claros, gabrielac.agro@gmail.com

³ Doutoranda em Produção Vegetal no Semiárido – Universidade Estadual de Montes Claros, joycecosta85@hotmail.com

⁴ Graduanda em Zootecnia - Universidade Estadual de Montes Claros, anaflavianr03@icloud.com

⁵ Graduando em Agronomia - Universidade Estadual de Montes Claros, Pedrogomes9611@gmail.com

⁶ Graduanda em Zootecnia - Universidade Estadual de Montes Claros, carolinydias0304@gmail.com

⁷ Doutor em Genética e Melhoramento Vegetal, Universidade Estadual de Montes Claros, samypimenta@unimontes.br

Resumo

As pimenteiras do gênero *Capsicum* têm ganhado destaque no mercado ornamental nos últimos anos. A ampla diversidade genética presente neste gênero possibilita a expressão de diferentes cores, formas e tamanhos de flores e frutos, tornando essas plantas atrativas para fins ornamentais. Diante disso, o presente estudo teve por objetivo identificar a predominância das cores presentes na corola e antera de flores pertencentes a uma população F⁵ de pimenteiras ornamentais. Foram avaliados 160 genótipos obtidos através do cruzamento entre os acessos UNI01 e UNI07, ambos pertencentes ao Banco Ativo de Germoplasma de *Capsicum* da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes. O programa de melhoramento genético foi desenvolvido utilizando o método *Single Seed Descent (SSD)*, ao longo de seis ciclos consecutivos. As variáveis avaliadas foram a coloração da corola (CDC) e a coloração da antera (CDA), determinadas visualmente, conforme classificação proposta pelo Serviço Nacional de Proteção de Cultivares (SNPC), órgão vinculado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Os dados obtidos foram submetidos à análise descritiva, expressos em porcentagem (%). Como resultados, na variável coloração da corola, a cor branca foi predominante (87,5%), seguida de violeta (10%) e branca com margem violeta (2,5%). Na coloração da antera, a cor amarela com mancha azul apresentou maior frequência (36,25%), seguida de amarela (33,75%) e violeta (30%). A população apresentou variabilidade na coloração da corola e da antera. Os resultados evidenciam o potencial desses genótipos em atender à diversidade de preferências do mercado de plantas ornamentais.

Palavras-chave: *Capsicum*; pimenteira ornamental; melhoramento genético; coloração floral.

Organizadores:





25º Congresso Brasileiro de Floricultura e Plantas Ornamentais

11 a 14 de novembro de 2025

Apoio financeiro: À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/FAPEMIG) pela concessão de bolsas.



Organizadores:



UNIVASF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO



UFMS



UFPB



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense
Campus Rio do Sul



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
AGRESTE DE
PERNAMBUCO

